

# Vídeos no norte de Uganda

ESTUDO  
SOBRE  
IMPACTO

11

## Traduzindo vídeos para o idioma local

Em 2015, a ONG Mercy Corps se uniu à Access Agriculture para traduzir 34 vídeos hospedados em seu website ([www.accessagriculture.org](http://www.accessagriculture.org)) para o luó, a fim de apoiar seus projetos de desenvolvimento orientados para o mercado no norte de Uganda. Os vídeos foram compilados em 5 DVDS.

Uma empresa privada de produtos agrícolas, a GADC - Gulu Agricultural Development Company, utiliza os vídeos para promover o cultivo de pimenta chilli em pequena escala comercial e, até fevereiro de 2016, havia alcançado mais de 7.000 agricultores. A GADC leva o equipamento de projeção para as comunidades à noite e exibe vídeos sobre o cultivo de pimenta chilli e gergelim, além de responder às perguntas.



*Uma empresa privada exibe vídeos de aprendizagem de agricultor à noite para ajudar os agricultores a experimentarem novos cultivos*

## As pessoas receberam e usaram os vídeos

A maioria das ONGs e agências governamentais que receberam os DVDs da Mercy Corps exibiram os vídeos. Os revendedores de insumos agrícolas exibiram os vídeos para agricultores (às vezes, alugando salas de vídeo) e aproveitaram a ocasião para promover a venda de sementes de milho e gergelim. Os grupos de agricultores que receberam os DVDs puderam assistir aos vídeos com frequência para estudar as informações contidas neles. Os diversos atores dos setores público e privado (incluindo a GADC) alcançaram pelo menos 10.000 agricultores, embora não tenham recebido nenhum apoio financeiro para exibir os vídeos.

Muitos agricultores do norte de Uganda assistem a filmes de Hollywood e da Nigéria em seus celulares comuns e baratos. Pequenos painéis solares são muito utilizados e, assim, as pessoas podem manter seus telefones carregados. Durante o estudo, a GADC começou a copiar os vídeos em cartões de memória de celulares dos agricultores, para que eles pudessem assistir aos vídeos sempre que quisessem.

## Conclusões

Várias organizações trabalharam em rede para utilizar os vídeos. Uma ONG financiou a tradução, impressão e alguma distribuição dos DVDs. Uma empresa privada exibe os vídeos para milhares de agricultores. Organizações menores geralmente alcançam várias centenas de pessoas.

A GADC combina vídeos com outras atividades, como a compra de chilli em público dos primeiros produtores, para que os espectadores vejam o dinheiro indo para a mão de seus vizinhos. A empresa oferece um bom preço pelas pimentas. Em 2016, ela forneceu sementes gratuitamente para 4.800 agricultores. Foi um ano seco, e muitos agricultores puderam colher pimentas chilli e vendê-las, enquanto seus outros cultivos haviam fracassado. A distribuição de sementes e a compra da colheita incentivam os agricultores a experimentar o novo cultivo, mas a GADC está convencida de que os vídeos compartilham habilidades fundamentais com os agricultores e lhes dão confiança para experimentar o cultivo de chilli. A GADC agora tem uma equipe para exibir os vídeos em uma aldeia diferente todas as noites.

Este estudo de caso foi generosamente financiado pela SDC e Mercy Corps.

Contato: Jeffery Bentley | [jeff@agroinsight.com](mailto:jeff@agroinsight.com)

Bentley, Jeffery, 2016. The Luo translations: farmer learning videos in northern Uganda. [Read the report.](#)



Resumo e  
fotos por  
Jeff Bentley